

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS  
OUTUBRO - 2016



**NAVEGANTESPREV**

O Relatório de Gestão de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Navegantes - NAVEGANTESPREV foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos	4
Análise de Rentabilidade	6
Retorno da Carteira por Ativo (em Reais)	8
Rentabilidade da Carteira (em %)	10
Distribuição da Carteira por Índices	11
Relatório de Movimentações	12
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922 e à Política de Investimento	13

TEXTOS DE ECONOMIA MENSAL

Comentários do Mês	15
--------------------	----

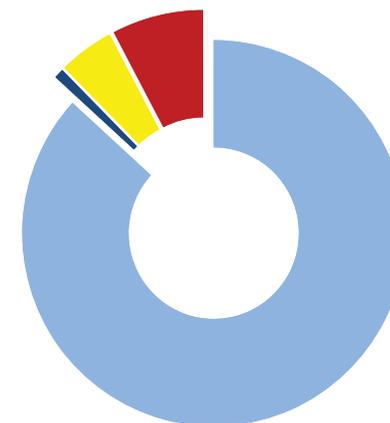
---



ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>86,8%</b>	<b>67.980.972,38</b>	<b>66.501.503,93</b>
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,0%	17.616,70	10.578,19
BB FIC Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5	3,4%	2.656.180,43	2.644.468,04
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	0,9%	689.525,78	683.085,26
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	0,5%	398.196,09	396.484,35
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	0,2%	173.879,61	173.172,52
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	3,9%	3.084.450,04	3.071.647,29
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	6,7%	5.210.594,30	4.980.044,45
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	1,5%	1.211.702,51	1.206.279,90
BNP Paribas FIC Inflação	0,6%	508.083,41	504.846,30
Bradesco FIC Títulos Públicos IMA-B	3,3%	2.579.590,97	2.464.219,79
Bradesco Premium	2,2%	1.737.548,47	1.717.394,30
Caixa Aliança Títulos Públicos	0,7%	543.849,47	590.538,73
Caixa Brasil IPCA XVI Crédito Privado	1,4%	1.120.417,20	1.118.473,20
Caixa Brasil Referenciado	0,6%	441.919,85	437.332,47
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II	1,5%	1.142.616,00	1.138.062,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	1,4%	1.113.698,00	1.108.745,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 V	1,5%	1.148.766,00	1.143.669,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	0,7%	555.238,66	553.780,51
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	4,9%	3.873.172,16	4.270.717,09
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	7,8%	6.114.759,33	5.756.910,82
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	6,1%	4.766.958,23	4.736.303,65
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	8,7%	6.838.175,96	6.807.140,86
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	4,5%	3.561.137,35	3.190.514,42
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1,3%	1.043.283,51	1.033.534,85
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	2,1%	1.665.547,31	1.345.132,66
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	5,6%	4.363.272,03	4.326.794,42
Geração Futuro FIC Juro Real IMA-B	0,6%	462.944,60	310.452,27
Itaú Institucional Referenciado DI	0,9%	692.734,93	685.514,11

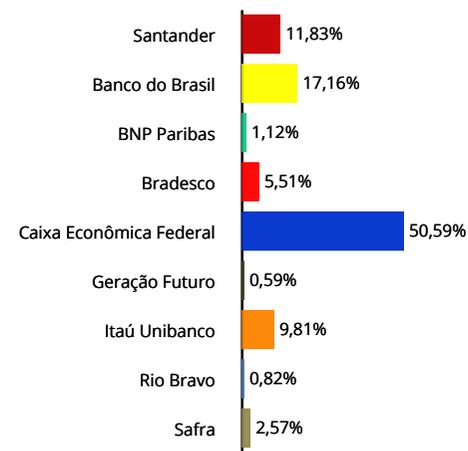
Distribuição da Carteira

Por Segmento



■ Fundos de Renda Fixa 86,80%
 ■ Fundos de Renda Variável 7,71%
 ■ Fundos Imobiliários 0,82%
 ■ Contas Correntes 0,00%
 ■ Fundos Multimercado 4,67%

Por Instituição Financeira



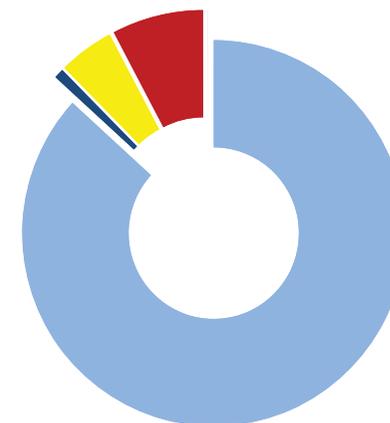
Entrada de Recursos
 Nova Aplicação
 Saída de Recursos
 Resgate Total



ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
Safra Executive 2	1,3%	1.002.489,03	992.557,45
Santander FIC Corporate	3,5%	2.723.541,95	2.695.131,59
Santander FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	2,3%	1.818.946,63	1.708.474,48
Santander FIC Títulos Públicos IMA-B 5	6,0%	4.720.135,87	4.699.503,96
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,8%</b>	<b>638.909,01</b>	<b>641.866,21</b>
BB Recebíveis FII	0,8%	638.909,01	641.866,21
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>4,7%</b>	<b>3.657.808,45</b>	<b>3.521.294,50</b>
Itaú Inst. Multimercado Juros e Moedas	3,4%	2.644.276,89	2.618.413,09
Safra Premium Multimercado	1,3%	1.013.531,56	902.881,41
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>7,7%</b>	<b>6.038.653,57</b>	<b>5.730.554,99</b>
BNP Paribas Action FIC FIA	0,5%	368.651,69	207.590,01
Caixa FIA Brasil IBX-50	1,0%	782.606,76	706.854,37
Caixa FIA ETF Ibovespa	0,7%	544.993,85	491.336,94
Itaú Ações Consumo	5,5%	4.342.401,27	4.324.773,67
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Banco do Brasil	0,0%	-	-
BNP Paribas	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Geração Futuro	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Safra	0,0%	-	-
Santander	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100%</b>	<b>78.316.343,41</b>	<b>76.395.219,63</b>

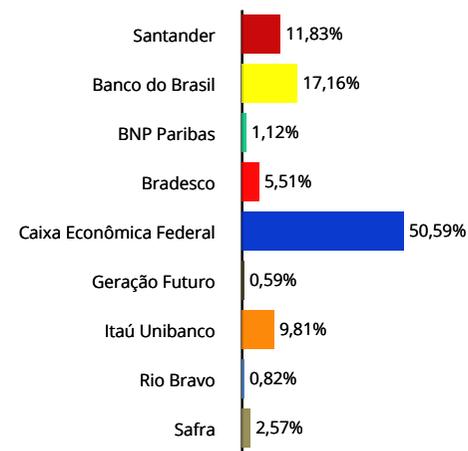
Distribuição da Carteira

Por Segmento



■ Fundos de Renda Fixa 86,80%
 ■ Fundos de Renda Variável 7,71%
 ■ Fundos Imobiliários 0,82%
 ■ Contas Correntes 0,00%
 ■ Fundos Multimercado 4,67%

Por Instituição Financeira

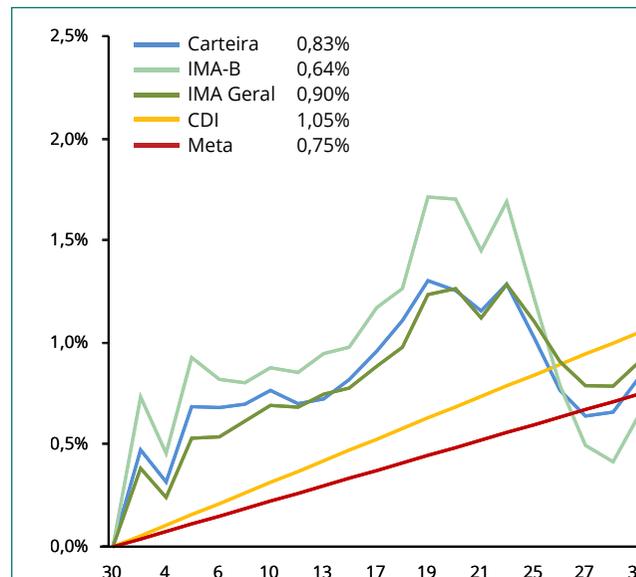


Entrada de Recursos
 Nova Aplicação
 Saída de Recursos
 Resgate Total

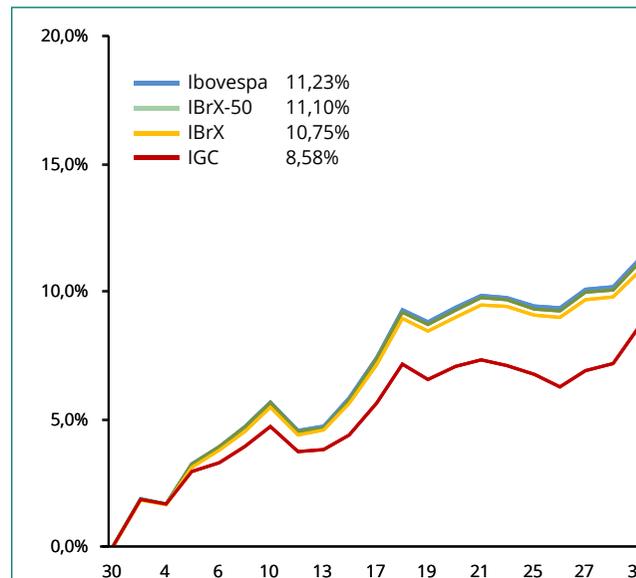


RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,99	132%	10,85	99%	13,23	92%
BB FIC Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5	IMA-B 5	0,44	59%	13,30	121%	16,27	113%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,94	126%	12,02	109%	14,53	101%
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	IPCA + 6%	0,43	58%	20,12	183%	24,27	169%
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	IDKa IPCA 2A	0,41	55%	11,24	102%	14,22	99%
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	IDKa IPCA 2A	0,42	56%	12,87	117%	15,65	109%
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,62	83%	22,56	205%	25,75	179%
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	IMA-B	0,45	60%	13,17	120%	16,38	114%
BNP Paribas FIC Inflação	IMA-B	0,64	86%	22,65	206%	25,80	179%
Bradesco FIC Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,63	85%	22,50	204%	25,64	178%
Bradesco Premium	CDI	1,17	157%	11,74	107%	14,29	99%
Caixa Aliança Títulos Públicos	CDI	1,04	139%	11,62	105%	14,08	98%
Caixa Brasil IPCA XVI Crédito Privado	IPCA + 6%	0,17	23%	14,62	133%	17,41	121%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,05	140%	11,58	105%	14,11	98%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II	IMA-B	0,40	54%	13,14	119%	15,93	111%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	IMA-B	0,45	60%	16,41	149%	20,04	139%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 V	IMA-B	0,45	60%	16,45	149%	20,11	140%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IMA-B	0,26	35%	21,39	194%	25,80	179%
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	IDKa IPCA 2A	0,43	57%	12,90	117%	15,74	109%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	0,99	133%	18,63	169%	21,13	147%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,65	87%	22,51	204%	25,66	179%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,46	61%	13,20	120%	16,17	113%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	0,70	94%	28,53	259%	31,57	220%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,94	126%	12,10	110%	14,62	102%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	IRF-M 1+	1,44	193%	26,97	245%	28,33	197%
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	IMA-B	0,84	113%	22,16	201%	25,30	176%
Geração Futuro FIC Juro Real IMA-B	IMA-B	0,86	115%	22,13	201%	25,81	180%
Itaú Institucional Referenciado DI	CDI	1,05	141%	11,64	106%	14,20	99%
Safra Executive 2	IRF-M 1	1,00	134%	11,84	107%	14,47	101%
Santander FIC Corporate	CDI	1,05	141%	11,59	105%	14,16	98%
Santander FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,63	84%	22,71	206%	25,92	180%
Santander FIC Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,44	59%	13,25	120%	16,26	113%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



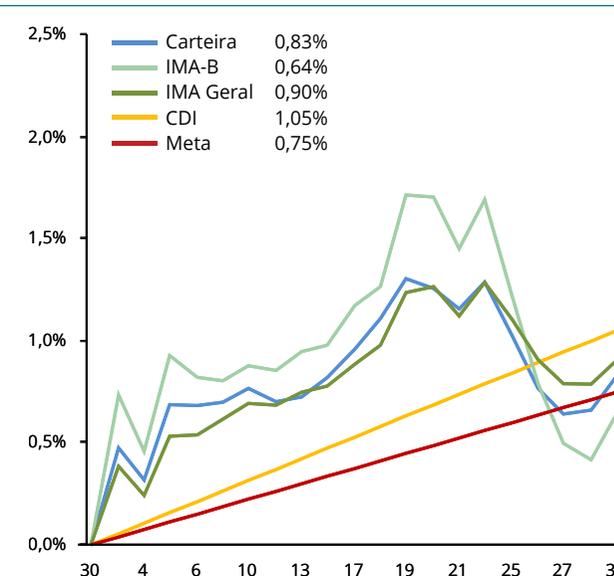


RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
BB Recebíveis FII	Sem bench	-0,46	<b>-62%</b>	3,86	<b>35%</b>	5,55	<b>39%</b>
FUNDOS MULTIMERCADO		Bench		Rent. % % Meta		Rent. % % Meta	
Itaú Inst. Multimercado Juros e Moedas	CDI	0,99	<b>132%</b>	11,93	<b>108%</b>	14,29	<b>99%</b>
Safrá Premium Multimercado	CDI	1,12	<b>149%</b>	12,60	<b>114%</b>	15,46	<b>108%</b>
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		Bench		Rent. % % Meta		Rent. % % Meta	
BNP Paribas Action FIC FIA	Sem bench	3,77	<b>505%</b>	19,55	<b>178%</b>	20,90	<b>145%</b>
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBrX-50	10,72	<b>1435%</b>	32,42	<b>294%</b>	25,39	<b>177%</b>
Caixa FIA ETF Ibovespa	Ibovespa	10,92	<b>1462%</b>	48,64	<b>442%</b>	41,33	<b>288%</b>
Itaú Ações Consumo	Sem bench	0,41	<b>55%</b>	25,28	<b>230%</b>	17,45	<b>121%</b>

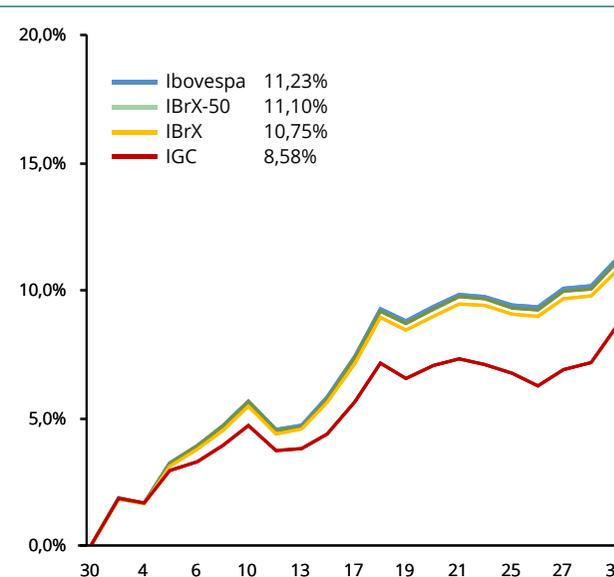
Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.

BENCHMARKS		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
PRINCIPAIS INDICADORES		Rent. % % Meta		Rent. % % Meta		Rent. % % Meta	
CDI		1,05	<b>140%</b>	11,58	<b>105%</b>	14,13	<b>98%</b>
IMA Geral		0,90	<b>121%</b>	18,76	<b>170%</b>	21,29	<b>148%</b>
IMA-B		0,64	<b>86%</b>	22,78	<b>207%</b>	26,04	<b>181%</b>
IRF-M		1,22	<b>163%</b>	20,75	<b>188%</b>	22,58	<b>157%</b>
Ibovespa		11,23	<b>1504%</b>	49,77	<b>452%</b>	42,29	<b>294%</b>
IBrX		10,75	<b>1440%</b>	47,66	<b>433%</b>	39,95	<b>278%</b>
IBrX-50		11,10	<b>1486%</b>	47,75	<b>434%</b>	39,22	<b>273%</b>
<b>META ATUARIAL - IPCA + 6 %</b>		<b>0,75</b>		<b>11,01</b>		<b>14,38</b>	

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)





<b>RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2016</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>	<b>2016</b>
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>5.012.897,52</b>	<b>916.554,60</b>	<b>593.240,90</b>	<b>944.049,35</b>	<b>439.468,45</b>			<b>7.906.210,82</b>
BB FIC Previdenciário Fluxo	439,30	105,79	2.267,49	315,76	138,51			<b>3.266,85</b>
BB FIC Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5	176.846,82	27.612,20	26.448,21	35.292,84	11.712,39			<b>277.912,46</b>
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	30.972,90	6.791,57	7.761,40	7.823,45	6.440,52			<b>59.789,84</b>
BB Previdenciário IPCA Títulos Públicos	47.543,33	8.626,96	5.246,15	5.050,95	1.711,74			<b>68.179,13</b>
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	82.666,03	13.518,87	9.238,14	2.279,54	707,09			<b>108.409,67</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	228.411,45	31.277,98	38.374,53	40.866,68	12.802,75			<b>351.733,39</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	196.716,94	56.321,35	(2.120,09)	76.678,25	30.549,85			<b>358.146,30</b>
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	190.830,04	30.208,30	22.808,87	16.626,17	5.422,61			<b>265.895,99</b>
BNP Paribas FIC Inflação	-	-	(3.710,19)	8.556,49	3.237,11			<b>8.083,41</b>
Bradesco Federal Extra	10.782,33	1.823,34	-	-	-			<b>12.605,67</b>
Bradesco FIC Títulos Públicos IMA-B	136.212,03	45.190,07	15.817,71	39.043,15	15.371,18			<b>251.634,14</b>
Bradesco Premium	92.751,77	18.825,13	20.441,94	18.648,77	20.154,17			<b>170.821,78</b>
Caixa Aliança Títulos Públicos	64.037,96	10.417,69	9.713,60	8.379,38	5.210,74			<b>97.759,37</b>
Caixa Brasil IPCA XVI Crédito Privado	107.116,20	3.983,40	19.362,60	10.477,80	1.944,00			<b>142.884,00</b>
Caixa Brasil Referenciado	83.128,86	4.687,55	5.158,99	4.775,79	4.587,38			<b>102.338,57</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2016 I	75.637,65	12.992,00	7.707,00	-	-			<b>96.336,65</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2016 II	74.976,58	12.879,00	7.634,00	-	-			<b>95.489,58</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2016 III	44.300,02	7.609,80	4.509,00	-	-			<b>56.418,82</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2016 IV	73.087,68	12.554,00	7.440,00	-	-			<b>93.081,68</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2016 V	74.598,72	12.812,00	7.596,00	-	-			<b>95.006,72</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2016 VI	73.409,26	12.606,00	7.463,00	-	-			<b>93.478,26</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II	92.030,70	11.173,00	14.676,84	15.063,00	4.554,00			<b>137.497,54</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	111.039,70	17.495,00	13.446,78	15.989,00	4.953,00			<b>162.923,48</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 V	114.606,61	17.961,00	13.843,48	16.481,00	5.097,00			<b>167.989,09</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	60.375,54	12.101,10	7.696,30	6.163,52	1.458,15			<b>87.794,61</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	467.110,19	60.207,63	50.633,20	56.100,61	17.455,07			<b>651.506,70</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	132.501,00	45.534,27	36.685,74	88.280,48	57.848,51			<b>360.850,00</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	326.547,44	82.716,17	19.458,04	73.823,20	30.654,58			<b>533.199,43</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	694.542,11	93.262,56	70.929,51	93.890,13	31.035,10			<b>983.659,41</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	87.379,71	34.693,22	293,02	52.228,43	20.622,93			<b>195.217,31</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	115.442,27	16.421,85	13.241,13	12.143,23	9.748,66			<b>166.997,14</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	50.140,63	4.559,01	2.583,53	30.414,19	20.414,65			<b>108.112,01</b>
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	172.104,20	64.196,47	29.453,36	64.244,96	36.477,61			<b>366.476,60</b>
Geração Futuro FIC Juro Real IMA-B	103.238,91	2.652,70	(779,71)	5.340,37	2.492,33			<b>112.944,60</b>
Itaú Institucional Referenciado DI	30.701,74	7.469,39	8.185,51	7.493,82	7.220,82			<b>61.071,28</b>
Safra Executive 2	50.384,19	10.659,81	11.568,66	11.589,36	9.931,58			<b>94.133,60</b>
Santander FI Master Renda Fixa Crédito Privado	44.306,41	7.474,99	3.083,77	-	-			<b>54.865,17</b>
Santander FIC Corporate	152.432,60	29.195,14	32.035,86	29.526,86	28.410,36			<b>271.600,82</b>
Santander FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	11.721,76	16.460,65	(1.576,90)	26.552,62	10.472,15			<b>63.630,28</b>
Santander FIC Títulos Públicos IMA-B 5	331.825,94	51.477,64	48.624,43	63.909,55	20.631,91			<b>516.469,47</b>

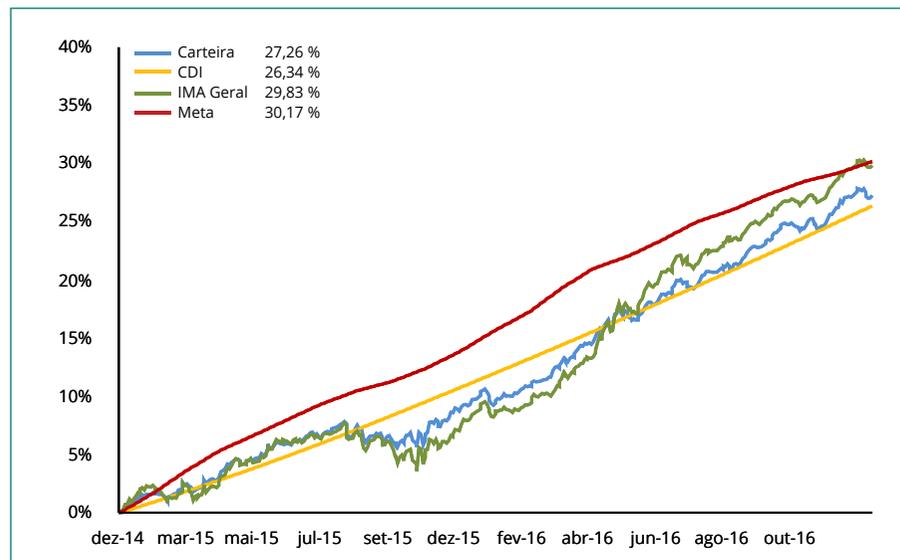


<b>RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2016</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>	<b>2016</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>18.572,74</b>	<b>4.374,59</b>	<b>1.422,61</b>	<b>2.332,71</b>	<b>(2.957,20)</b>			<b>23.745,45</b>
BB Recebíveis FII	18.572,74	4.374,59	1.422,61	2.332,71	(2.957,20)			<b>23.745,45</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>193.617,30</b>	<b>33.888,13</b>	<b>38.710,00</b>	<b>42.632,81</b>	<b>36.513,95</b>			<b>345.362,19</b>
Itaú Inst. Multimercado Juros e Moedas	165.021,36	27.775,98	31.235,18	31.985,71	25.863,80			<b>281.882,03</b>
Safra Premium Multimercado	28.595,94	6.112,15	7.474,82	10.647,10	10.650,15			<b>63.480,16</b>
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>327.450,65</b>	<b>417.601,30</b>	<b>708,35</b>	<b>99.434,97</b>	<b>158.098,58</b>			<b>1.003.293,85</b>
BNP Paribas Action FIC FIA	-	3.407,43	3.108,91	1.073,67	11.061,68			<b>18.651,69</b>
Caixa FIA Brasil IBX-50	45.903,98	66.444,32	(1.148,95)	4.631,01	75.752,39			<b>191.582,75</b>
Caixa FIA ETF Ibovespa	-	-	(13.453,96)	4.790,90	53.656,91			<b>44.993,85</b>
Itaú Ações Consumo	281.546,67	347.749,55	12.202,35	88.939,39	17.627,60			<b>748.065,56</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.552.538,21</b>	<b>1.372.418,62</b>	<b>634.081,86</b>	<b>1.088.449,84</b>	<b>631.123,78</b>			<b>9.278.612,31</b>



Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	1,83	1,05	2,02	1,76	174%	91%	104%
Fevereiro	1,58	1,00	1,69	1,39	158%	94%	114%
Março	1,72	1,16	3,42	0,92	148%	50%	188%
Abril	1,79	1,05	2,89	1,10	170%	62%	163%
Maio	0,48	1,11	0,42	1,27	43%	113%	38%
Junho	1,38	1,16	1,81	0,84	119%	76%	165%
Julho	1,94	1,11	1,66	1,01	176%	117%	193%
Agosto	0,87	1,21	1,03	0,93	72%	85%	94%
Setembro	1,44	1,11	1,53	0,57	130%	94%	254%
Outubro	0,83	1,05	0,90	0,75	79%	91%	111%
Novembro							
Dezembro							
<b>Total</b>	<b>14,76</b>	<b>11,58</b>	<b>18,76</b>	<b>11,01</b>	<b>127%</b>	<b>79%</b>	<b>134%</b>

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores em 2016

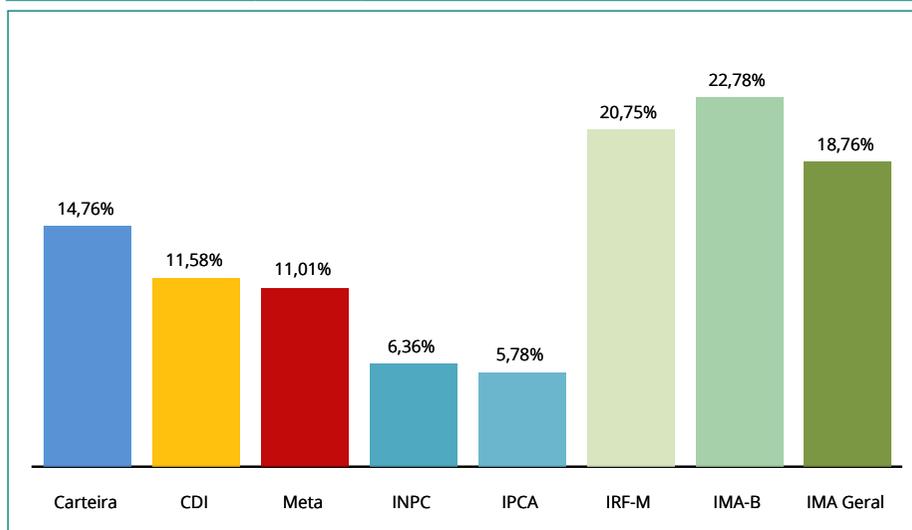
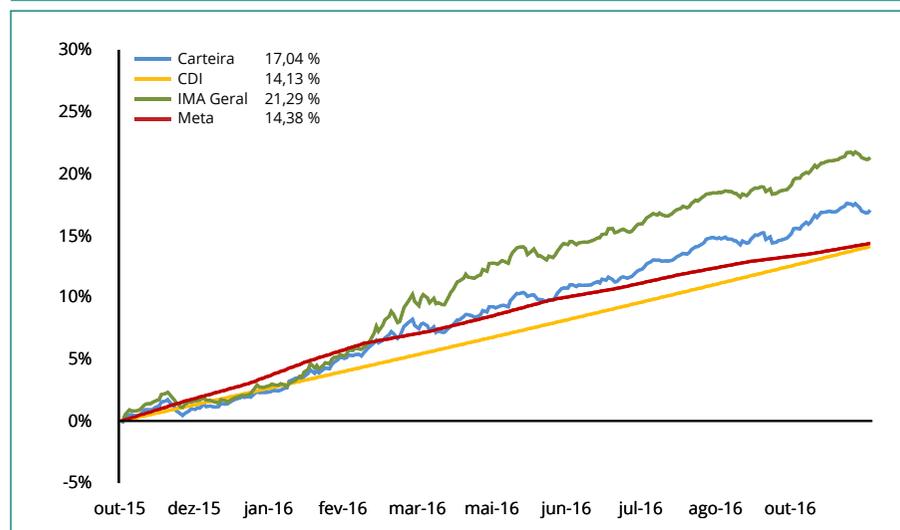


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (em 252 dias úteis)





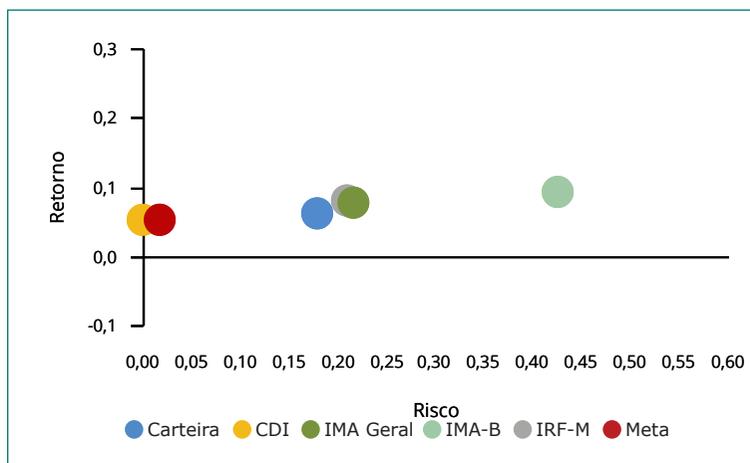
ÍNDICES	OUTUBRO	SETEMBRO
<b>IRF-M</b>	<b>5,62%</b>	<b>5,31%</b>
IRF-M	0,00%	0,00%
IRF-M 1	3,49%	3,55%
IRF-M 1+	2,13%	1,76%
Carência PRÉ	0,00%	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>55,20%</b>	<b>55,10%</b>
IMA-B	25,17%	24,91%
IMA-B 5	18,15%	18,52%
IMA-B 5+	4,55%	4,18%
Carência PÓS	7,33%	7,49%
<b>IMA Geral</b>	<b>7,81%</b>	<b>7,54%</b>
<b>IDkA</b>	<b>8,88%</b>	<b>9,61%</b>
IDkA 2 IPKA	8,88%	9,61%
IDkA 20 IPKA	0,00%	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>0,82%</b>	<b>0,84%</b>
<b>Fundos Participações</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Fundos DI</b>	<b>12,53%</b>	<b>12,64%</b>
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	7,86%	8,03%
Multimercado	4,67%	4,61%
<b>Outros RF</b>	<b>1,43%</b>	<b>1,46%</b>
<b>Renda Variável</b>	<b>7,71%</b>	<b>7,50%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	2,17%	1,84%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00%
Setorial	5,54%	5,66%
Outros RV	0,00%	0,00%

**Relação Risco x Retorno (metodologia):**

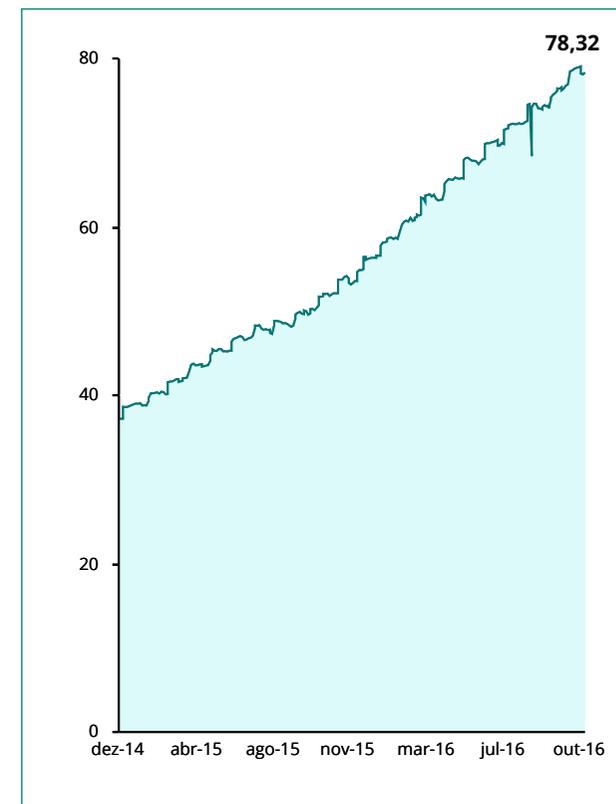
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

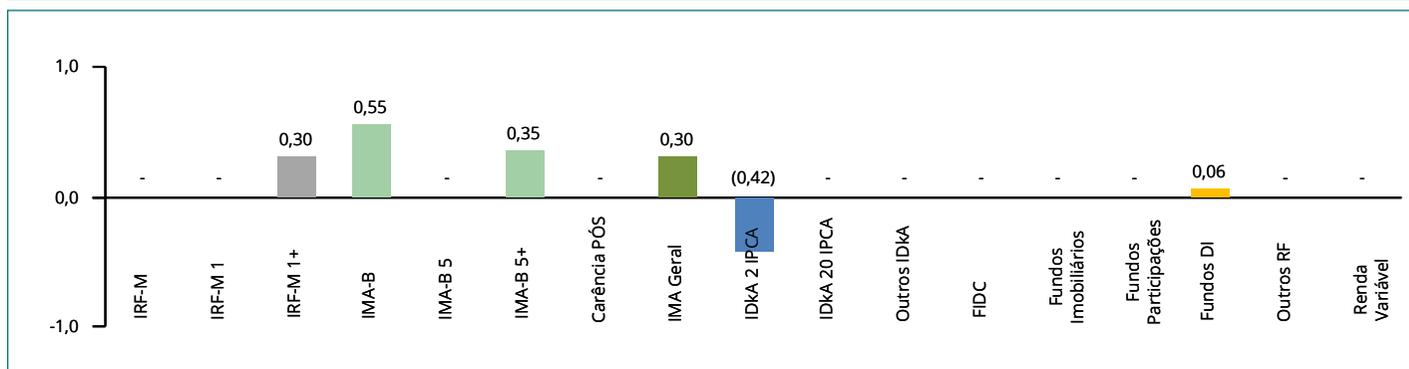
**Relação Risco x Retorno da Carteira, em % (em 252 dias úteis)**



**Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões)**



**Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R\$ Milhões)**




**RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES**

APLICAÇÕES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
10/10/2016	200.000,00	Aplicação	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B
10/10/2016	100.000,00	Aplicação	Bradesco FIC Títulos Públicos IMA-B
10/10/2016	300.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral
10/10/2016	350.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+
10/10/2016	300.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+
10/10/2016	150.000,00	Aplicação	Geração Futuro FIC Juro Real IMA-B
10/10/2016	100.000,00	Aplicação	Safra Premium Multimercado
10/10/2016	100.000,00	Aplicação	Santander FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B
11/10/2016	150.000,00	Aplicação	BNP Paribas Action FIC FIA
17/10/2016	6.900,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
21/10/2016	36.000,00	Aplicação	Caixa Aliança Títulos Públicos
31/10/2016	82.000,00	Aplicação	Caixa Aliança Títulos Públicos

RESGATES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
07/10/2016	123.700,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos
20/10/2016	7.200,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos
24/10/2016	1.000,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos
26/10/2016	38.000,00	Resgate	Caixa Aliança Títulos Públicos
26/10/2016	415.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA

**TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES**

<b>Aplicações</b>	<b>1.874.900,00</b>
<b>Resgates</b>	<b>584.900,00</b>
<b>Saldo</b>	<b>1.290.000,00</b>


**SEGMENTO DE RENDA FIXA**

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
<b>7º</b>	<b>Segmento Renda Fixa</b>		<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>67.980.972,38</b>	<b>86,8%</b>	<b>Enquadrado</b>
7º, I, a	Títulos do Tesouro Nacional	Negociação via plataforma eletrônica	100%	25%	-	0,0%	Enquadrado
7º, I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	Condomínio aberto e bechmark IMA ou IDkA	100%	100%	49.195.531,85	62,8%	Enquadrado
<b>7º, II</b>	<b>Operações Compromissadas</b>	<b>Exclusivamente com lastro em TTN</b>	<b>15%</b>	<b>15%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>Enquadrado</b>
<b>7º, III</b>	<b>Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (IMA e IDkA)</b>	<b>Benchmark IMA ou IDkA e baixo risco de crédito</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>11.109.615,87</b>	<b>14,2%</b>	<b>Enquadrado</b>
<b>7º, IV</b>	<b>Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados</b>	<b>Benchmark de Renda Fixa e baixo risco de crédito</b>	<b>30%</b>	<b>30%</b>	<b>6.555.407,46</b>	<b>8,4%</b>	<b>Enquadrado</b>
<b>7º, V</b>	<b>Depósito em Poupança</b>	<b>Instituição de baixo risco de crédito</b>	<b>20%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>Enquadrado</b>
<b>7º, VI e VII</b>	<b>FIDCs Abertos, Fechados, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)</b>		<b>15%</b>	<b>15%</b>	<b>1.120.417,20</b>	<b>1,4%</b>	<b>Enquadrado</b>
7º, VI	FIDCs Abertos	Condomínio aberto e baixo risco de crédito	15%	5%	-	0,0%	Enquadrado
<b>7º, VII</b>	<b>FIDCs Fechados e Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)</b>		<b>5%</b>	<b>5%</b>	<b>1.120.417,20</b>	<b>1,4%</b>	<b>Enquadrado</b>
7º, VII, a	FIDCs Fechados	Condomínio fechado e baixo risco de crédito	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados	"Crédito privado" no nome e baixo risco de crédito	5%	5%	1.120.417,20	1,4%	Enquadrado

**SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL**

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
<b>8º</b>	<b>Segmento Renda Variável</b>		<b>30%</b>	<b>30%</b>	<b>10.335.371,03</b>	<b>13,2%</b>	<b>Enquadrado</b>
8º, I	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	30%	20%	782.606,76	1,0%	Enquadrado
8º, II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	20%	20%	544.993,85	0,7%	Enquadrado
8º, III	Fundos de Investimento em Ações	Condomínio aberto	15%	15%	4.711.052,96	6,0%	Enquadrado
8º, IV	Fundos de Investimento Multimercado	Condomínio aberto e sem alavancagem	5%	5%	3.657.808,45	4,7%	Enquadrado
8º, V	Fundos de Investimento em Participações	Condomínio fechado	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8º, VI	Fundos de Investimento Imobiliário	Cotas negociadas em bolsa de valores	5%	5%	638.909,01	0,8%	Enquadrado
<b>9º</b>	<b>Imóveis Vinculados ao RPPS</b>	<b>Imóveis vinculados por lei ao RPPS</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>Enquadrado</b>
<b>20º</b>	<b>Conta Corrente</b>	<b>Informar os saldos em Contas Correntes</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>Enquadrado</b>
<b>TOTAL DE CARTEIRA</b>					<b>78.316.343,41</b>	<b>100%</b>	

**COMENTÁRIOS SOBRE O ENQUADRAMENTO**

A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.

*Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.*

---



## Análise Macroeconômica

Nos Estados Unidos, os dados divulgados em outubro mostraram que desacelerou o ritmo de criação de vagas do país, apesar do aumento da atividade econômica no terceiro trimestre do ano. Estes resultados não foram uma surpresa e já eram esperados pelo mercado. No entanto, no último dia do mês, o resultado do PCE (deflator do PIB americano e índice de inflação utilizado pelo FOMC) revelou alta de 1% para 1,2% no acumulado em 12 meses. Este percentual de variação aproximou-se muito da projeção realizada pelos membros do FOMC em setembro, de inflação de 1,3% ao final deste ano. Apesar de o índice ainda tender a ficar abaixo da meta do Fed (2%), entendemos que os membros do Comitê de Política Monetária já se darão por satisfeitos com este nível de inflação e, por consequência, devem elevar a taxa básica de juros da economia americana na última reunião do ano, em dezembro. Para 2017, a tendência de gradualismo e cautela na condução da política monetária permanecerá, com o Fed elevando o juro apenas mais uma vez. Logo no início de novembro serão realizadas as eleições presidenciais nos Estados Unidos, que muito provavelmente terão Hillary Clinton como vencedora. Se Trump for eleito, no entanto, é provável que o FOMC mantenha o juro inalterado e Janet Yellen renuncie à presidência do Banco Central americano.

Outubro foi um mês sem grandes surpresas na Europa e na Ásia. Os indicadores do PIB da Europa e da China mostraram alinhamento com as expectativas. O PIB da China cresceu 6,7% no terceiro trimestre do ano, em linha com a projeção de mercado. A Zona do Euro teve uma elevação de 1,6% do índice, também de acordo com as previsões. O destaque ficou por conta do Reino Unido, cujo crescimento foi de 2,3%, acima da estimativa do mercado de 2,1%. A mensagem que fica é de que o curto prazo nestas regiões ainda não deve trazer grandes sustos, mas as dúvidas para o médio prazo permanecem.

Em outubro, a PEC do teto de gastos começou a avançar no Congresso! A Câmara aprovou a proposta na Comissão Especial e no Plenário em primeiro e segundo turnos, com ampla margem de votos. Agora a PEC precisa ser aprovada no Senado, primeiramente na Comissão de Constituição e Justiça, para então seguir ao Plenário – onde precisa passar por dois turnos de votação, com 60% dos senadores a favor. Renan Calheiros (PMDB-AL) promete que tal proposta termine sua tramitação no Senado até o final deste ano, antes do recesso.

A outra reforma fundamental para a economia do país é a da Previdência. O Governo deve enviá-la ao Congresso apenas depois da aprovação da PEC do teto de gastos, evitando se desgastar junto à população. A proposta final ainda

não é conhecida, mas Temer fez uma sinalização importante: deverá igualar as regras de aposentadoria para os celetistas e os servidores públicos federais. No entanto, ainda não se manifestou de maneira mais clara sobre a previdência dos militares.

A perspectiva de uma política fiscal mais austera já impactou sobre a política monetária. O Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu cortar a taxa básica de juro em sua reunião de outubro, levando a Selic de 14,25% para 14% ao ano. Sua comunicação mostrou relativa satisfação com a redução das expectativas de inflação e, principalmente, com a velocidade do andamento da PEC do teto de gastos. Para que os juros possam cair de forma mais intensa, isto é, em 0,50 p.p., o Comitê quer ver a inflação de serviços cedendo e a citada PEC avançando ainda mais. Nosso cenário-base prevê que a partir de agora os cortes da Selic serão de 0,50 p.p., ocorrendo nas próximas sete reuniões, levando a Selic a 10,50% ao ano. Entretanto, se o IPCA de outubro e o IPCA-15 de novembro mostrarem uma perspectiva inflacionária menos favorável, o corte da Selic na próxima reunião deve ser de apenas 0,25 p.p. Mesmo nesse cenário, acreditamos que o ciclo deve se estender até que a Selic fique entre 10% e 11%.

Apesar de estarmos extremamente otimistas com as perspectivas para o país, devemos frisar que a principal fonte de riscos para nossas estimativas atuais é a possibilidade de que operações contra a corrupção aproximem-se de políticos ligados ao Palácio do Planalto. É claro que a busca pelo fim da corrupção é algo fundamental para um país. No entanto, há algum risco de as operações acabarem por atrapalhar o andamento político de reformas urgentes, necessárias e fundamentais para a retomada do crescimento do país no curto prazo. Por fim, vale também ressaltar que as reformas em questão são necessárias, mas não suficientes para o desenvolvimento econômico a médio prazo.

## Renda Fixa

O mês de outubro começou mostrando um ambiente de menor aversão a risco. A expectativa de um acordo para controle da produção do petróleo pela OPEP motivou o avanço do preço da commodity ao longo do mês, animando os mercados globais. Outro ponto que movimentou positivamente o mercado de renda fixa foi a aprovação da PEC do teto de gastos na Câmara dos Deputados. Por outro lado, a última semana de outubro foi marcada por um clima mais adverso. O tão esperado acordo da OPEP não saiu, fazendo ceder o preço do petróleo. Além disso, o avanço de Donald Trump nas pesquisas eleitorais para



eleição presidencial dos EUA trouxe tensão extra aos mercados.

A curva de juros teve mais um mês de considerável volatilidade, causada inicialmente pela decisão do COPOM (que decepcionou grande parcela do mercado que esperava um corte mais agressivo na SELIC) e, em sequência, pelas reações à pesquisas e novos fatos relevantes da disputa presidencial americana. A curva encerrou o mês com uma leve abertura na sua ponta mais longa, refletindo uma maior cautela com as eleições norte-americanas e a continuidade das incertezas em relação às medidas de ajuste fiscal locais.

A entrada de recursos via repatriação pressionou a moeda americana para baixo, fechando o mês com 2% de queda. Até o dia 25, a moeda caía quase 4%. A recuperação se deu na última semana do mês, por conta do ambiente mais tenso e da proximidade do fim o fluxo de recursos oriundos da repatriação, fechando a R\$ 3,1811.

### **Renda Variável**

O mês de outubro foi marcado por um forte movimento de alta nos ativos de renda variável, fazendo o Ibovespa subir 11,23% e o dólar recuar 1,94%. A percepção do risco-Brasil segue trazendo pouco impacto, pois por mais que tenhamos um ambiente de crise política interna com muitos desgastes, as reformas fundamentais avançam e avalizam o governo perante o investidor. A evolução da PEC do teto de gastos na Câmara foi determinante para a performance da Bolsa, pois evidencia o caráter austero das estratégias do Governo no equilíbrio das contas.

Além disso, o início do período de repatriação de recursos sediados no exterior favoreceu a apreciação do real, por meio do forte fluxo financeiro e do movimento da Bolsa. A política monetária também começou a dar sua contribuição na redução dos juros, uma vez que para as empresas, juro alto é custo de capital. Os indicadores de atividade ainda engatinham, mas vale lembrar que o atual mercado é comprador de expectativa, sendo que esta só vem melhorando nos últimos três meses.

No âmbito externo, a migração da expectativa da alta de juros de outubro para dezembro também contribuiu para o nosso mercado, pois o “smart money” do investidor estrangeiro recebeu mais uma janela de 60 dias para permanecer no país. Além disso, percebemos que o fluxo de capital estrangeiro na Bovespa

voltou a aumentar em outubro. Nos EUA, tivemos momentos de maior estresse na reta final da campanha presidencial. Ainda que Hillary esteja à frente, Donald Trump ganha espaço, e isso fez com que o S&P500 cedesse 1,94% no mês.